

7. Taxa de Juro (atual/360)

- a) Será aplicada ao Depósito a Prazo uma taxa de juro fixa, constando da Ficha de Informação Normalizada a taxa aplicável a cada um dos prazos disponíveis, referidos na alínea a) do número 4..
- b) Os juros serão calculados com base na convenção de mercado atual/360, sendo aplicável uma base de cálculo de 360 dias, sem arredondamento de taxa e com base no saldo diário do depósito.

8. Pagamento de Juros

- a) Os juros serão calculados de acordo com o prazo, sendo pagos na data de vencimento ou de renovação, se aplicável.
- b) Os juros devidos serão creditados na Conta DO associada ao Depósito a Prazo ou, em alternativa, serão capitalizados, mediante indicação do cliente no momento da constituição.
- c) Nos termos da alínea anterior, se aplicável, os juros serão capitalizados de acordo com o prazo contratado.

9. Mobilização Antecipada

- a) São permitidas mobilizações antecipadas a qualquer momento, totais ou parciais, respeitando o montante mínimo de manutenção. A mobilização antecipada implica a penalização total de juros sobre o capital mobilizado.
- b) Em caso de mobilização antecipada do Depósito a Prazo, o capital mobilizado será creditado na Conta DO associada com data-valor e data de disponibilização do próprio dia.

10. Renovação

- a) Mediante indicação do Cliente no momento da constituição, o Depósito a Prazo será automaticamente renovado por igual prazo no seu termo.
- b) Ao Depósito a Prazo renovado será aplicável a taxa de juro em vigor na data da renovação, conforme definida em Preçário.

11. Regime Fiscal

- a) Os juros do Depósito a Prazo estão sujeitos à aplicação de impostos sobre o rendimento (IRS/IRC) vigentes em Portugal, à taxa que estiver em vigor no momento do seu vencimento. Poderão também estar sujeitos a impostos no estrangeiro caso os respetivos beneficiários sejam residentes para efeitos fiscais noutros países.
- b) O regime fiscal descrito de seguida é o que está em vigor em Portugal, à data da abertura do Depósito a Prazo.

Pessoas Singulares Residentes em Portugal

Os rendimentos obtidos estão sujeitos a retenção na fonte de IRS à taxa de 28% (aplicável a pessoas singulares fiscalmente residentes no Continente português e Região Autónoma da Madeira) ou 22,4% (aplicável a pessoas singulares fiscalmente residentes na Região Autónoma dos Açores).

Pessoas Coletivas Residentes em Portugal

Os rendimentos obtidos estão sujeitos a retenção na fonte de IRC de 25% (aplicável a pessoas coletivas fiscalmente residentes no continente português e Região Autónoma da Madeira) ou 20% (aplicável a pessoas coletivas fiscalmente residentes na Região Autónoma dos Açores).

